

260

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO LAGO GUAÍBA, RS. *Virginia Talbot, Carolina Siega, Judite Guerra, Edson Bertin, Teresinha Guerra (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho faz parte do projeto “Portas Abertas aos Habitantes da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba”. Tem como objetivos o diagnóstico das ações de educação ambiental que estão sendo realizadas na área de abrangência dessa bacia hidrográfica, a elaboração de um banco de dados e com isso fornecer subsídios à constituição de uma rede de educação ambiental. A coleta de dados foi realizada nos meses de maio, junho e julho de 2006, utilizando-se a técnica de entrevistas gravadas, seguindo um roteiro composto por perguntas abertas e fechadas, previamente elaborado pelo grupo. As entrevistas são transcritas integralmente, categorizadas e analisadas. Foram realizadas 20 entrevistas em escolas, ongs, órgãos públicos e projetos universitários, abrangendo os municípios de Porto Alegre, Barra do Ribeiro, Sertão Santana e Viamão. Neste trabalho estaremos analisando as questões que abordam a ação e as concepções e práticas do sujeito da ação de educação ambiental desenvolvida. Os resultados preliminares apontam diferentes razões para a realização da ação. Entre elas destaca-se a visibilidade para a captação de recursos, a responsabilidade legal pelo tipo de ação pública, o interesse pessoal e financeiro, o compromisso social e a transformação cultural. A diversidade de concepções do meio ambiente propostas nas ações de educação ambiental analisadas indica diferentes enfoques e diferentes estratégias de ação, consideradas como correntes resolutiva, humanista, biorregionalista e práxica. (PROBIC).